

NOVIDADES

Orgão noticioso

Todo o qualquer negocio com a terra esta a cargo de Tiburcio de Freitas, com quem se poderão entender os interessados.

O futuro de Itajahy

Desde quando se tornou uma realidade, que uma estrada de ferro ia ser lançada ligando, pelo magnifico porto de S. Francisco do Sul, a nossa costa maritima com o planalto, surgiram no espirito de quantos se interessam pelo Itajahy apprehensões sobre o seu futuro. Acabrunhava-os a idéa de que, com tal via de penetração, toda essa vasta zona, que, até hoje, se serviu do nosso porto para a sua exportação, daria sahida a seus productos por aquella via ferrea. Itajahy, portanto, teria de ficar ao abandono e, se suas forças proprias não lhe bastassem para manter a hegemonia que meio século de trabalho e suas felizes condições commercias lhe souberam conquistar, se veria reduzido a tapeta, passando a viver de saudades e recordações de sua florescência passada.

As hostilidades gratuitas movidas ultimamente contra a nossa excellente barra, despertando em outros portos visinhos ambições e fortes empenhos para serem o ponto terminal da futura estrada de ferro de Blumenau a Hansa, vieram ainda mais acentuar, no animo já assim prevenido da nossa população, aquella triste perspectiva.

Itajahy, porém, não tem razão de mortificar-se ou affligir-se.

A sua situação topographica é a mais feliz: de um lado está aberto o oceano offerecendo-lhe comunicação facil com todos os portos do paiz e mesmo do estrangeiro; do outro, um rio, o mais caudaloso dos que desaguan em costas do sul do Brazil, lhe torna tributario um vastissimo territorio, dia a dia mais futuro e mais prospero.

O futuro de um lugar em condições taes está garantido.

Ainda ultimamente um apreciavel collaborador do *Jornal do Commercio*, do Rio, o sr. Carlos Bolle, em uma correspondencia da Allemanha, exprime conceitos que se adaptam admiravelmente ao nosso caso. Estudando comparativamente os portos de Hamburgo e Bremen, explica da seguinte forma o muito maior desenvolvimento do primeiro. Bremen, apesar de mais proximo do Atlantico, nunca pôde supplantar Hamburgo. E o motivo? A sua rede de comunicação fluvial, formada do Weser e afluentes, não avassala uma região tão extensa como é a que banham as aguas do Elba. Hamburgo e Bremen possuem um e outro vias ferreas para o interior, mas é que productos de grande consumo que se devem vender barato, para serem victoriosos na concorrência, não supportam o transporte em via-ferrea, por mais commodo que seja e têm que preferir a via fluvial: ahí a razão do maior commercio de Hamburgo. O *hinterland* ou, como entre nós se diz, o *centro commercial* é que faz a superioridade de Hamburgo.

E fallando dos portos da França, diz o sr. Bolle: «ahi aprendemos quaes as qualidades de um bom e futuro porto. O melhor porto natural, sem uma zona commercial correspondente, não apresenta as condições para o seu desenvolvimento, em quanto que um porto mediore, mas entreposto commercial de uma grande zona, compensa os gastos para seu melhoramento.»

A costa brasileira, adduz o judicioso correspondente, apresenta assignaladas semelhanças com o litoral francez. Nós

não podemos ter bons portos, porque as altas serras que acompanham o nosso litoral fazem com que quasi todos os rios se dirijam para o centro, indo vasar suas aguas em mares estrangeiros. «Florianópolis, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Parahyba, Natal, Ceará assemelham-se com os portos francezes de Dürkerquê, Calais, Bologne, Marseille etc. Não possuem uma rede fluvial que lhes sirva para entreter um commercio vivaz com o sertão, o *hinterland*»

Itajahy, excepção feita do Rio Grande do Sul, que poderá aproveitar em maior escala as communições das diferentes lagoas e rios visinhos, é o unico porto do sul do Brazil dotado de uma rede fluvial que se pode tomar em consideração. Basta um relance d'olhos sobre a nossa carta geographica, para se verificar como a cadeia Oriental ou Maritima, que desce do norte acompanhando parallelamente a costa, depois de ganhar o nosso Estado, forma uma reentrancia assás notavel, dando lugar a um grande e extenso valle que perquite abundantes cursos d'agua, formando um rio, se dirigirem por elle até ao mar. E na extremidade desse valle, fertilissimo, habitado por populações laboriosas e emprehendedoras, que está situado o municipio de Itajahy. Dia a dia crescem em prosperidade os outros municipios—sobre todo Blumenau e Brusque—que constituem o nosso centro.

Está em via de construção uma estrada de ferro que, passando pelos novos nucleos colonias da Hanseatica, no municipio de Blumenau, se prolongará até os nossos sertões. E será esta a via de penetração ha tantos decennios desejada, ligando o litoral ao planalto, estrada que ahí tem o seu traçado natural, dadas as muito mais favoraveis condições que offerece um valle sobre qualquer outra zona, onde se terão de superar innumerables obstaculos, o que elevando o custo da construção, e não permitindo grande celeridade do trafego, impossibilitará o frete commodo, condição essa imprescindivel para o desenvolvimento de toda e qualquer industria ou cultura.

E desta forma se alarga cada vez mais o nosso centro commercial, de cuja sempre crescente prosperidade o Itajahy é e será o entreposto necessario, fatal.

São vão, portanto, quaesquer receios neste respeito. A estrada de ferro que, por emquanto terá seu termino em Blumenau, preferirá o transporte fluvial até aqui, pois que um ramal para qualquer um dos portos visinhos, por muitas razões tão obvias que nos não daremos a pena de allegar, nunca poderá offerecer as vantagens d'aquelle transporte que é o mais barato conhecido e o unico que convem a productos de primeira necessidade que não supportam altos fretes.

E quando para o futuro se desenvolver extraordinariamente a produção, a estrada deslocará seu ponto terminal para a costa; e certamente não será para o porto de S. Francisco, que dista de Blumenau cerca de 200 kilometros, nem para o de Porto Bello também assás distante, mas para o de Itajahy, que offerecerá, quando terminados os trabalhos que n'elle presentemente se realisam, todas as condições a um grande commercio maritimo e podendo a estrada, ainda em demanda d'aqui, aproveitar a magnifica zona que o municipio de Brusque está com seu trabalho e esforço fazendo valer.

Não receiamos, pois, errar no prognostico: ao Itajahy, pelesua singular e feliz condição geographica e circumstancias d'ella decorrentes, está reservado um seguro e resplandecente futuro.

NOTICIAS

Quando ultimamente a directoria do *Lloyd Brasileiro*, mal informada pelos commandantes, resolvera que seus vapores não tocassem mais no nosso porto, assoalheram para logo que havia por trás d'este movimento um illustre catharinense que tempos antes entrara em nosso porto, em um paquete d'aquella Companhia, por occasião de se achar a barra bastante agitada.

Semelhante insinuação não encontrou terreno propicio: desapareceu como veiu, sem fazer mossa no espirito aqui de quem quer que fosse. Porque felizmente o Itajahy sabe ser grato. Vive e viverá sempre no coração agradecido d'esta população o homem publico a quem, quando Governador do Estado, esta Cidade deve o mais apreciavel de seus melhoramentos—o abastecimento d'agua potavel.

O preclaro patricio que, desde os tempos de engenheiro chefe da Comissão de Terras e Colonisação em Blumenau até as mais altas investidas publicas, tem tido toda a sua vida afanosa e impolluta consagrada a causa do bem-estar de sua terra e dos seus patricios, está definitivamente e para sempre na veneratione e sympathia reconhecida de todos nós catharinenses.

A municipalidade de Itaituba votou o credito de 300.000, durante o prazo de 50 annos, para o augmento da nossa marinha de guerra.

Para S. Francisco, onde presta seus serviços como funcionario da Fazenda, passou quinta-feira, no *Itapemirim*, vindo de Florianópolis, o sr. Lydio Barbosa, ao qual acompanhava sua exma. familia. O sr. Barbosa visitou a nossa redacção.

Traduzimos e publicamos hoje um artigo que sobre o emprestimo estadual publicou em seu penultimo numero o nosso considerado confrade da imprensa blumenauense, o *Blumenauer Zeitung*:

«No *O Dia*, um collaborador que se assigna *Justos* quebra lanças pelo projectado emprestimo. Diz no seu artigo que aos pessimistas ou aquelles que se não podem separar da velha rotina, a noticia de que o sr. Governador vai inaugurar um periodo de reformas de grande alcance, as quaes darão ao Estado novo impulso, dependendo entretanto do planejado emprestimo, ha de ter causado um grande mal-estar. Uma proposta feita ao governo garante o emprestimo de 500 mil libras, aos juros de 5% amortisação de 1%, e ao typo de 76. Esta quantia destinada a levantar as extraordinarias riquezas que tem ficado ao abandono, principalmente do Araranguá e da Serra, em breve será compensada pelo despertar de energias adormecidas. Diz-se que, decorrido o prazo, o Estado terá despendido uma grande somma, mas podemos garantir que esta somma ha de ficar muito aquém do capital e juros que se terão accumulados. Demais outros Estados realisaram emprestimos em condições mais desvantajosas, como Paraná e S. Paulo. O commercio em peso ha de aplaudir o sr. Governador no dia da realisação do emprestimo. Não serão os argumentos de rhetoricos phantasistas, mas as provas esmagadoras das cifras, que hão de demonstrar as vantagens que esta medida patriotica trará ao Estado, etc. etc.

Tudo isto é muito bonito de se dizer, mas melhor seria que o articulista tivesse indicado quaes «as energias adormecidas» cujo «despertar» elle prevê. Não é preciso ser pessimista para se chegar a um resultado contrario, se quizermos fazer uso das provas esmagadoras das cifras que o articulista do *Dia* prudentemente evita. Depois da derrota na guerra com o Japão, quando lutava com uma revolução malleica e a reacção estava em plena effervescencia, a Russia contrahiu um emprestimo ao typo de 88. A nós offerecem 76 e ainda consideram como vantajoso! Nós queremos fazer o emprestimo de 7.500 contos de reis e recebemos na realidade 5.700 contos, embolsam os capitalistas,

logo de entrada, 2.000 contos, os quaes porém temos que amortisar, e pagar os juros d'elles. Semelhante proposta é verdadeiramente ultrajante e parece-se muito com uma declaração de banca rota.

Um chronista financeiro de Paris previne que não se empreste dinheiro aos nossos Estados, pois a União não é responsavel por taes empréstimos e os Estados, por si sós, cujos orçamentos em regra se fecham com *deficits*, não estão em condições de offerecer garantias. Em taes circumstancias é explicavel uma proposta como a que nos foi feita. Mas o que não é explicavel é que haja gente que considere aquella offerta como vantajosa.

Impressiona tambem singularmente a observação de que, pelo emprestimo, seriam despertadas sobretudo as riquezas de Araranguá, e da Serra. Ahí está quasi a transparecer que as energias adormecidas dos municipios restantes, principalmente os do norte, deveriam continuar o seu somno: Sim, mas Araranguá e a serra supportam sósinhos os encargos dos juros e amortisação? Não participa nisto o Estado inteiro, principalmente o norte?

E' tambem muito arrojada a affirmação de que o commercio em peso ha de aplaudir o sr. governador, no dia em que for realisaado o emprestimo. Os negociantes, com os quaes fallamos a respeito, manifestaram-se sem excepção contrarios a elle.

O sr. Governador dirigiu aos deputados estaduais uma consulta e recolheu a opinião d'elles sobre a conveniencia de se fechar o negocio ao typo proposto. Cremos poder assegurar que as respostas dos Deputados blumenauenses foram em sentido negativo, ao menos recusam-se assumir a responsabilidade d'esse acto.

Nosso Estado deve á União 2.000.000\$000 e ainda nem cogitou do pagamento de seus juros. Como queremos pois pagar juros e amortisar 7.500 contos de reis, se em 12 annos não nos foi possivel minorar nem de um centil aquella divida?

Os credores estrangeiros entretanto hão de forçar o pagamento e o resultado será um augmento da carga do impostos que hoje já é mais do que pesada e que, em vez de acarretar uma immigração, poderá ser causa de uma emigração. Fazendo abstracção da nossa divida á União, o nosso Estado pertence ao numero dos que se acham em melhores condições; com os nossos meios e recursos restrictos avançamos, se não com passos de gigante, ao menos lentamente na estrada do progresso.

Porque havemos de agora, de um modo artificial, apressar a marcha natural das cousas. Não seria melhor, antes de nos sobrecarregar com onus do emprestimo, esperar pelo resultado dos melhoramentos já começados ou projectados—estrada de Blumenau a Hamonia (e talvez ao Itajahy) estrada de Cubatão a Assumpção, porto de Massambú etc. etc.? Se esses extraordinarios melhoramentos não trouxerem os resultados esperados, então, com mais razão ainda, é, que se não deverá fazer o emprestimo.»

Noticias da Laguna:

—Estando escasseando, desde muito tempo, as aguas dos mananciaes donde se suppe a população da Laguna, chegando-se a dar mesmo ultimamente o facto de terem peiorado muito as suas condições potaveis, trabalha-se alli com interesse para conjurar a imminente calamidade de ficar a Laguna privada do precioso liquido. O *Albor*, na sua edição de 7 do corrente, publica as respostas que aos quesitos que lhes dirigiu em 1902 o coronel Costa Carneiro sobre o caso deram os engenheiros João Carlos Greer, halgh e Joaquim Dias da Cunha. Esses profissionais aconselham para sanar o mal, entre outras, duas importantes medidas, que desejaríamos ver aqui tambem postas em pratica: *Impedir por meios energeticos a continuação do desmatamento dos morros e replantar os mesmos morros com arvores de crescimento rapido, como as nogueiras bravas, flamboyantes, chapeos de sol e outras.*

—Devia ter sido entregue ao Superintendente do municipio de Araranguá 5 contos de reis, por ordem do Governo do Estado para concertos das estradas de Rocinha e Pedra.

—Está tomando caracter sério na cidade a molestia de sarampo.

—O sr. Carlos Emilio Strauch, ha tempos demittido do cargo de escrivão de orphaes e ausentes da Laguna, vai tentar uma acção contra o Governo do Estado para reaver 28 contos de reis

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 20 de Abril de 1907.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20.	480 litros	45\$ a 50\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	18\$	25\$	
" inglez	"			
Assucar mascavo	kilo	120 a 140		
" mascavinho.	"	150 a 160		
" refinado.	"		700 a 800	
Banha.	kilo	1\$400 a 1\$500	1\$500	
Bacalhão	Tina		60\$	
Café	Arroba	6 a 6\$5	8\$000	
Carne verde	1 kilo		500	
Couros seccos.	"			conforme qualidade
" salgados.	"			
Farinha commum.	45 killos	3\$ a 3\$5	4\$000	
" de trigo.	1 meio sacco		10\$5 a 11\$	
Feijão	60 kilos	12\$		
Fumo em corda	15 "		30\$ a 45\$	conforme qualidade
Gomma ou polvilho	50 "	6\$ a 6\$500		não ha
Kerosene	caixa		8\$500 a 9\$000	
Manteiga	1 kilo	1\$600	2\$000	
Mel	"			
Milho.	sacco	4\$500 a 5\$000		
Phosphoros	latal		46\$ a 50\$	
Sal	80 litro		8\$000	em alta
Toucinho.	1 kilo	900 a 1\$		
Xarque do Rio Grande	"			
Systema platino	15 "		10\$500 a 11\$	
" Systema nacional	15 Kilos		10\$500	em alta
Cal	moio	30\$ a 40\$		
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	21\$ a 22\$		
" " " " est.	"	13\$		
" " " " qual.	"	7\$		
" " " " largo	"	10\$		
" forro garuba	"			
" " baguassú.	"	5 a 10\$		
Telhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Tijolos	"		30\$	

Brasilianische Bank Fuer Deutschland

Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887 pela Direction der Disconto Gesellschaft em Berlim e Norddeutsche Bank in Hamburg, Hamburgo.

CAIXAS FILIAES:

Rio de Janeiro
São Paulo
Santos
Porto Alegre

Caixa do Correio 108
Caixa do Correio 520
Caixa do Correio 185
Caixa do Correio 27

Capital 10.000.000 Marcos

Sacca sobre todos os paizes da Europa, Rio da Prata, America do Norte etc., effectua pagamentos, recebe depositos a prazo fixo a taxas a combinar com as respectivas caixas filiaes, encarega-se da compra, venda e administração de titulos, desconto e cobrança de letras e de quaesquer outras operações bancarias.

Os Directores

Gutschow

Plaas

(7)

Art. 96—E' prohibido:

§ 1º. Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas ou caminhos sem que guarde a distancia de 8 metros.

§ 2º. Abrir valadas á margem das estradas e caminhos sem que se guarde a distancia de trez metros.

§ 3º. Conservar d'ora em diante arvoredos proximo ás cercas muros ou gradis que margeiem as estradas ou ruas sem que se deixe a distancia de 6 metros.

§ 4º. Dar sahida ás aguas estagnadas de modo que deteriorem as ruas ou estradas ou caminho ou embarcem o transitio.

O infractor ou infractores pagarão a 5\$ á multa de 10\$000.

Lei n.º 8, de 7 de Dezembro de 1904.

Art. Unico—As roçagens das estradas serão feitas duas vezes por anno, sendo a primeira de 1.º á 30 de Abril e a segunda de 1.º á 30 de Novembro sob pena de 5\$ á 10\$000 de multa.

Resolução n.º 31 de 13 de Outubro de 1904.

Art. Unico—As pessoas que transportando madeiras em rolos ou serrada, em carros, carroças, carretas ou carretões durante o tempo ou logo após dias chuvosos, estragarem as estradas serão obrigados a concertar a sua custa.

§ 1º. O funcionario municipal que verificar as estradas, intimará os seus causadores a fazerem os concertos necessarios, marcando o prazo em que devem cestar oncluidos os concertos necessarios.

§ 2º. No fim desse prazo se não estiverem feitos os concertos multará o infractor em 5\$ á 10\$000.

E para que ninguem se chame á ignorancia, publica-se o presente tanto por editaes affixados no logares mais publicos como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 20 de Março de 1907.

O Delegado Municipal.—João Jacob Heusi Sobrinho.

ANNUNCIOS

Dá vista aos cégos, re suscita os mortos o delicioso e afamado Vinho Moscatel, vendido unicamente no armazem de Juvencio Tavares d'Amaral.

Todos os visitantes que passarem por este lugar não devem esquecer-se de fazer uma visita ao estabelecimento de Eugen Carrlin onde encontrarão grande variedade de objectos para presente, mimos e lembranças com vistas de Itajahy, Blumenau, etc.
Praça da Matriz, esquina da rua dr. Lauro Müller.

Materiaes photographicos em variadissimo sortimento e a preços baratos. Vende. Eugen Carrlin.
Praça da Matriz, esquina da rua dr. Lauro Müller.

Chapéos de sol

CHAPÉOS DE CABEÇA

Variado sortimento.
Preços excepçionaes.
Grande desconto aos revendedores.

A. KONDER.

Rua Dr. Lauro Müller

Jornaes, revistas, obras de assignaturas, obras musicas, livros emfim, todas astedições das livrarias nacionaes e estrangeiras recebem-se com maior presteza e vantagem por intermedio da livraria de Eugen Carrlin.
Praça da Matriz, esquina da rua dr. Lauro Müller.

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

Novidades em objectos para presente sortimento variadissimo preços modicos. Eugen Carrlin.
Praça da Matriz, esquina da rua dr. Lauro Müller.

Jornaes para embrulho

N'esta typographia vende-se grande quantidade de jornaes para embrulho.

Acabaram-se as Maleitas

A medicina moderna aconselha a todos que forem atacados por esta grande molestia a tomarem o vinho moscatel; dá cor e cura radicalmente. Encontra-se este delicioso vinho no armazem de Juvencio Tavares d'Amaral.

O legitimo e saboroso vinho verde acha-se sempre á venda na casa de Juvencio Tavares d'Amaral.

E. v. Buettner & C.

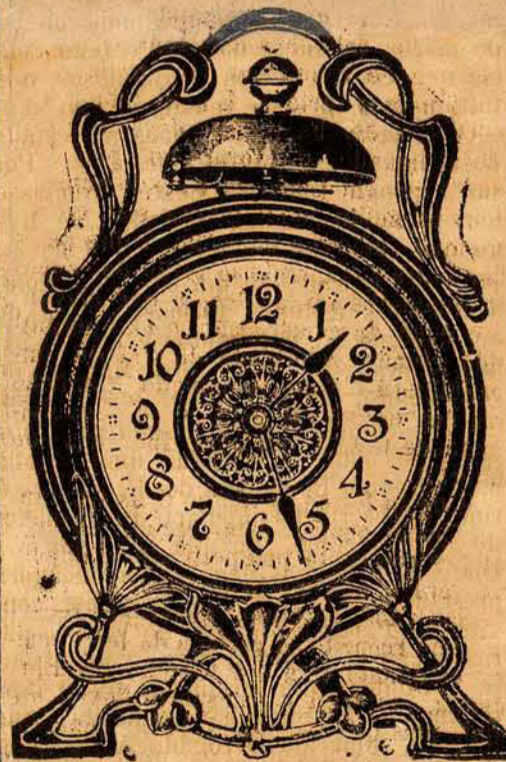
Offerecem Alcool Crystal de 95% Tr. a 450 por litro. Deposito em Itajahy na casa de Samuel Heusi.

Deposito de lampadas, veos encandescentes e outros pertencentes, na casa de Eugenio Carrlin.

21

Cartões postaes com vistas de Itajahy, Brusque, Blumenau, Florianopolis e S. Francisco, cartões de fantasia, o que ha de mais chic e mais barato, e bem assim cartões de felicitações apropriados para todas as festividades, recommenda-seo publico. Eugen Carrlin.

Nas officinas do NOVIDADES, aprontta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez perfeição e preços commodos.



Ourivesaria

—DE—

Arnoldo Heusi

Offerece aos amigos e freguezes um sortimento de relógios de ouro, prata, plaqué e nickel. Relógios de parede. Alfinetes para gravata com pedras verdes, brancas, azues e encarnadas, perla, turquezas ou coral (pode-se usar como botão ou alfinete.) Castões de prata para bengalas, broches de ouro, prata e plaqué, pulseiras, brincos, arneis, medalhas para retratos, collares de coral, despertadores e muitos outros artigos que vende por preços baratissimos.

Compra-se ouro e prata velha

Rua VITORIA

(12)

Cura Tosse

Em 24 horas!!

Xarope Peitoral

Calmente

AGRIOL

ASTHMA

TOSSES cura em 24 horas

ROUQUIDÃO

INFLUENZA

DEFLUXO e

LARYNGITE

são curados pelo milagroso Xarope Peitoral Calmente—AGRIOL de

ELYSEU

A' venda nesta Cidade na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

Frasco 2\$500

10